

Mensagem Quatro

Tornar-se uma reprodução de Cristo e experimental Cristo como o Pastor da nossa alma

Leitura bíblica: 1Pe 2:21-23, 25; Mt 11:28-30; Fp 1:27; 2:2

I. Como crentes em Cristo, podemos nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso modelo – 1Pe 2:21:

- A. O viver do Senhor Jesus sob o governo de Deus é um modelo para seguirmos Seus passos ao nos tornar Sua reprodução – vv. 21-23; Ef 4:20-21.
- B. A palavra grega para *modelo* em 1 Pedro 2:21 denota uma cópia original usada no ensino da escrita: um gabarito, um modelo de caligrafia, para os alunos usarem para traçar as letras ao aprenderem a desenhá-las:
 - 1. O Senhor Jesus pôs Sua vida diante de nós como um modelo de caligrafia para copiarmos ao traçar e seguir os Seus passos – Mt 11:28-30.
 - 2. Deus não quer que tentemos imitar Cristo pelo nosso próprio esforço; o que precisamos não é imitação, mas reprodução – Rm 8:29; 2Co 3:18.
- C. Precisamos tornar-nos a reprodução de Cristo, cópias de Cristo, por um processo que envolve as riquezas da vida divina; quando esse processo for completado, nós nos tornaremos uma reprodução de Cristo – Jo 3:15; Ef 3:8.
- D. Fazer cópias xerox pode ser usado para ilustrar o que Pedro quer dizer com Cristo ser modelo para nós.
- E. Para nos tornarmos uma reprodução de Cristo como nosso modelo, precisamos experimentar Cristo como Aquele que vive em nós, é formado em nós e habita no nosso coração – Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a:
 - 1. O Novo Testamento revela que Cristo está profundamente relacionado ao nosso ser interior – Gl 1:16; Cl 3:10-11.
 - 2. O Cristo pneumático (Cristo como o Espírito que dá vida) está vivendo em nós – 1Co 15:45b; Gl 2:20:
 - a. A economia de Deus é que o “eu” seja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição – Jo 14:19.
 - b. Somos um só espírito com o Senhor, temos uma só vida Nele e devemos agora ser uma só pessoa com Ele – 1Co 6:17; Cl 3:4; Fp 1:21a.
 - c. Já que Cristo habita em nós como o Espírito, precisamos permitir que Ele viva em nós – Jo 14:16-19; Gl 2:20.
 - 3. Ter Cristo formado em nós é ter Cristo plenamente crescido em nós – 4:19:
 - a. Cristo nasceu em nós quando nos arrependemos e cremos Nele, depois Ele vive em nós em nossa vida cristã e, por fim, Ele será formado em nós em nossa maturidade – Jo 1:12-13; 3:15; Gl 2:20; 4:19.
 - b. Ter Cristo formado em nós é permitir que o Espírito todo-inclusivo ocupe todas as nossas partes interiores, a fim de ter Cristo plenamente crescido em nós – Cl 2:19; Ef 4:15-16.
 - c. Ter Cristo formado em nós implica que estamos sendo constituídos com Cristo organicamente – Cl 3:10-11.
 - d. *Formado* em Gálatas 4:19 corresponde a *imagem* em 2 Coríntios 3:18; Cristo será formado em nós para que O expressemos em Sua imagem.
 - 4. O Cristo que vive em nós e que está sendo formado em nós está habitando no nosso coração – Ef 3:16-17a.

5. À medida que Cristo vive em nós, é formado em nós e habita no nosso coração, nos tornamos uma reprodução de Cristo para a expressão coletiva de Deus – Rm 8:29; 12:4-5; Ap 21:2.

II. Ao nos tornar uma reprodução de Cristo, podemos experimentar e desfrutar Cristo como o Pastor da nossa alma – 1Pe 2:25; Mt 11:28-30; Fp 1:27; 2:2:

- A. Como o Pastor da nossa alma, o Cristo pneumático supervisiona nossa condição interior, cuidando da nossa situação interior:
 1. O apascentar orgânico de Cristo cuida principalmente da nossa alma – Sl 23:3.
 2. Cristo nos apascenta cuidando do bem-estar da nossa alma e exercendo Sua supervisão sobre a nossa condição interior – cf. Hb 13:17.
 3. Esse tipo de apascentamento é um conforto interior, intrínseco e orgânico.
- B. Porque a nossa alma é bastante complicada, precisamos de Cristo, que é o Espírito que dá vida no nosso espírito, para nos apascentar na nossa alma, cuidar da nossa mente, emoção e vontade e dos nossos problemas, necessidades e feridas – Jo 14:16-17; 1Co 15:45b; 6:17:
 1. Como nosso Pastor pneumático, Cristo cuida de nós a partir do nosso espírito.
 2. Seu apascentamento começa do nosso espírito e se espalha para todas as partes da nossa alma.
 3. A partir do nosso espírito, Cristo alcança todas as partes da nossa alma e cuida de nós de maneira carinhosa, orgânica e todo-inclusiva.
- C. Como o Pastor das nossas almas, Cristo restaura a nossa alma – Sl 23:3a:
 1. Nossa alma ser restaurada significa sermos reavivados.
 2. Restaurar a nossa alma também inclui renovação e transformação – Rm 12:2; 2Co 3:18.
- D. Como o Pastor da nossa alma, o Senhor dá descanso a ela – Mt 11:28-30:
 1. O Senhor chama os que se esforçam para guardar a lei ou que sofrem para ser bem-sucedidos em qualquer obra para irem a Ele para descanso – v. 28.
 2. Esse descanso refere-se não somente a ser libertado do cansaço e da carga de estar sob a lei ou religião ou debaixo de qualquer obra ou responsabilidade, mas refere-se também à paz perfeita e satisfação plena.
 3. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai – 12:50.
 4. O Senhor viveu tal vida, constrangido pela vontade do Seu Pai e se importando com ela (Jo 4:34; 5:30; 6:38); Ele estava plenamente satisfeito com a vontade do Pai e tinha descanso em Seu coração.
 5. O descanso que encontramos ao tomar o jugo do Senhor e aprender Dele é um descanso interior, um descanso para a nossa alma – Mt 11:29-30.
- E. À medida que o Senhor apascenta e restaura a nossa alma, nós não somente experimentamos Cristo, mas também O desfrutamos – Fp 2:2; 3:1a:
 1. A experiência de Cristo é uma questão principalmente no nosso espírito, mas o desfrute de Cristo é na nossa alma – 1:27; 2:2.
 2. Se há um problema com nossa alma, podemos ter a experiência de Cristo sem desfrutá-Lo.
 3. Quanto a Cristo, nós O saboreamos principalmente na nossa alma; essa é a razão pela qual, para desfrutar Cristo, nós precisamos que o Senhor apascente todas as partes da nossa alma, especialmente a nossa mente.